

Ficha de Avaliação

BIOTECNOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)

Programa: BIOTECNOLOGIA VEGETAL (31033016018P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: BIOTECNOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa de Pós graduação em Biotecnologia Vegetal UENF/UVV é um Programa novo e encontra-se em fase de implementação, iniciando suas atividades em dezembro de 2016. O programa apresenta ênfase em Biotecnologia Vegetal, com 3 linhas de pesquisa: (i) Biologia Integrativa: Genômica, Proteômica, Metabolômica e Bioinformática aplicadas à Biologia Vegetal; (ii) Biotecnologia aplicada à agricultura e Meio Ambiente e (iii) Caracterização da Biodiversidade Vegetal e Bioprospecção de compostos Bioativos de Interesse Biotecnológico. Todas as 3 linhas de pesquisa estão contempladas com projetos que apresentam coerência entre si e entre as linhas de pesquisa. Todos os docentes do NP estão envolvidos em projetos e na maioria financiados por agencias como FAPERJ, CNPq e CAPES. A UENF mantém convênios várias instituições internacionais, como: Butgers University (E.U.A), Chungnam National University (Coreia Do Sul), Ciemat (Espanha), Delft University Of Technology (Holanda); Fairfield University (E.U.A.), Fairfield University/University Of Laverne (E.U.A.); Fraunhofer – Gesellschaft Zur Forderung Der Angewandten Forschung E. V. (Alemanha); Heriot-Watt University (Reino Unido); Hokkaido University - Sapporo (Japão), Inta – Instituto Nacional De Tecnologia Agropecuária (Argentina), Nationation University Of Ireland, Maynooth (Irlanda), North Dakota State University (E.U.A), Universidad De Los Llanos (Colômbia), Universidad Del Turabo/Rutgers University (E.U.A), Universidade De Coimbra (Portugal), Universidade Do Minho Portugal), University Of Georgia (E.U.A), University Of Hull (Reino Unido) e University Of Washington (E.U.A), exemplificam que o Programa está empenhado em ações para a sua consolidação e evolução. A infraestrutura descrita na proposta do Programa é muito boa e o planejamento estratégico muito bem definido.

Ficha de Avaliação

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente é composto por 14 docentes permanentes e 03 colaboradores, o que corresponde a um percentual de 17,7%, dentro da faixa adotada na área que é de 30%. Dentre os docentes do núcleo permanente (NP), 10 pertencem à UENF e 4 à UVV. Dentre os docentes permanentes, 72% são bolsistas de produtividade do CNPQ, em sua maioria nível 1. Vale ressaltar que existe um comprometimento formal da UVV na contratação de dois doutores adicionais da área de Biotecnologia Vegetal, bem como em subsidiar a participação de colaboradores estrangeiros, para elevar o nível de internacionalização do Programa e das Instituições. O perfil do corpo docente é adequado à proposta. Quanto ao número de disciplinas de pós-graduação ministrado por membro do NP, ainda está muito heterogêneo, provavelmente como consequência do curto período que o Programa iniciou as suas atividades.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	55.0	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Não Aplicável

Apreciação: Não aplicável por se tratar de curso novo.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa é novo, e a produção total do núcleo permanente (NP) foi de 163 artigos no quadriênio. Destes, 44 estão no estrato A1 e A2 do Qualis da área (27%), 47 no estrato B1 (29%), 28 no B2 (19,5%), 39 no B3 (13,5%) e 18 no B4 (11%). Considerando a produção maior ou igual a B1/NP, o programa é considerado regular para bom (média da área 8,07 comparada ao do Programa que é 6,71), quando comparado aos demais da área. Em relação a patentes, a produção do corpo docente está bem abaixo da média da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa apresenta boa inserção social com linhas de pesquisa de grande interesse e repercussão na região conhecida como Bioma Mata Atlântica, existentes nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Este Bioma é considerado de alta prioridade de preservação no Brasil, o que o torna um importante alvo para a conservação, manejo e pesquisas científicas. A cooperação nacional e internacional é expressiva, tanto em quantidade como em qualidade. Vale ressaltar que o Programa vislumbra a divulgação da Biotecnologia na sociedade, por meio de atividades de extensão. Um ponto negativo é a qualidade da página do Programa que necessita ser melhorada.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade dos dados apresentados pela coordenação do programa para esta avaliação quadrienal foi boa e permitiu uma análise sem maiores problemas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Considerando todos os indicadores da avaliação quadrienal da área de Biotecnologia da CAPES, e a comparação com todos os Programas acadêmicos, o Programa se enquadra na nota 4 pelas seguintes razões: (i) o programa possui como pontos positivos o fato de ser constituído por um corpo docente experiente e estar sediado em Instituições com ótima infraestrutura e (ii) a perspectiva significativa de interação com o setor produtivo a partir dos convênios que estão sendo planejados e (iii) a importância para o desenvolvimento regional.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCELO MARASCHIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUCIANA PORTO DE SOUZA VANDENBERGHE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADRIANA SILVA HEMERLY (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCOS ANTONIO DE MORAIS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARCIO ALVES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA INES DE MOURA CAMPOS PARDINI (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
ANTONIO TEIXEIRA DO AMARAL JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
IVAN DE GODOY MAIA	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
MARCIA MARIA AUXILIADORA NASCHENVENG PINHEIRO MARGIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA LUCIA ZAIDAN DAGLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA PAULA CRUZ SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DENISE MARIA GUIMARAES FREIRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIS FERNANDO PASCHOLATI GUSMAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
TIAGO VEIRAS COLLARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
JOSE MAURO GRANJEIRO	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
ELIZABETH PACHECO BATISTA FONTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARIA FATIMA GROSSI DE SA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
RENATA GUERRA DE SA COTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A descrição da proposta deixa claro o senso crítico da coordenação em relação ao que se espera de desempenho do Programa para a próxima quadrienal. O Programa está bem estruturado, mas ainda em consolidação. Uma estratégia interessante seria aumentar a relação com o setor empresarial e tornar cooperações internacionais mais efetivas estimulando publicações conjuntas e doutorado sanduiche.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve promover o aumento significativo do número de discentes matriculados e aplicar metodologias que permitam que a distribuição das orientações, bem como das disciplinas oferecidas no próximo quadriênio, seja homogeneamente distribuída entre todos os docentes do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação

Ficha de Avaliação

por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.